

A ciência através dos tempos

Attico Chassot (IQ - UFRGS). Editora Moderna, Coleção Polêmica, 12 capítulos, 191 páginas, 1994, R\$7,67.

Nos seis primeiros capítulos, o livro nos leva em uma viagem através da ciência e do tempo, procurando relacionar a evolução do pensamento e da observação científica com a evolução da própria humanidade. Assim, ela se inicia com os egípcios, mesopotâmicos, fenícios, hebreus, hindus e chineses, passa pelos gregos, romanos e árabes e desemboca na Idade Média, época de preparação para a revolução científica que viria a seguir. Nos capítulos sete, oito e nove, o leitor é conduzido através do século XVII, que representa o nascimento da ciência moderna, e do século XVIII, o chamado século das luzes, culminando com o século XIX, quando a ciência se consolida. Os capítulos dez e onze fazem a virada para o século XX, época das descobertas experimentais que ampliaram o conhecimento sobre a matéria, do ponto de vista microscópico. O último capítulo apresenta algumas das maravilhas que a ciência produziu e produz e os aspectos polêmicos de suas verdades. O livro é recomendado para professores de ciências de um modo geral (ensino fundamental, médio e superior) e alunos do ensino médio e superior como um meio auxiliar na compreensão ampla e rápida da evolução do conhecimento científico. (Roberto Ribeiro da Silva - UnB)

Alquimistas e químicos - o passado, o presente e o futuro

José Atílio Vanin (professor do Instituto de Química da USP), Editora Moderna, Coleção Polêmica, oito capítulos, 95 páginas, 1994, R\$6,22.

Nos capítulos iniciais, o autor procura descrever de maneira resumida como surgiram as artes ligadas à química, o trabalho inicial dos alquimistas e o surgimento da química como ciência. A seguir, o trabalho de dois grandes cientistas é descrito: o de Lavoisier, que marcou a história do desenvolvimento da ciência, e o de Pasteur, que abriu novas fronteiras na química. Finalmente, a química do cotidiano, seu impacto na sociedade e possíveis novos rumos ao futuro são abordados de modo a atingir os objetivos da coleção: a polêmica. O livro é recomendado para professores de química, alunos de ensino médio, estudantes de graduação e para todos aqueles que se interessam por ciência, tecnologia e sociedade — ou, como diz o próprio autor, por ciência, economia e comunicação. (Roberto Ribeiro da Silva - UnB).

Universo: teorias sobre sua origem e evolução

Roberto de Andrade Martins (IF - UNICAMP), Editora Moderna, Coleção Polêmica, 12 capítulos, 183 páginas, 1994, R\$7,70.

A origem do Universo é um assunto que desperta uma enorme curiosidade

entre os jovens. Essa curiosidade resulta de um anseio da humanidade: compreender nosso papel e nos situarmos no mundo atual. Essa busca procura responder a questões do tipo: de onde viemos? Para onde vamos? O Universo sempre existiu ou teve um início? Se teve um início, o que havia antes? Ele vai ter um fim? Na tentativa de responder a essas questões, o autor leva-nos através da história do pensamento humano (religioso, filosófico e científico) ao longo de 12 capítulos extremamente interessantes, a saber: “A origem do Universo na mitologia e na religião”; “O mito filosófico na Grécia e na Índia”; “O pensamento filosófico e a origem do Universo”; “A reinterpretação dos mitos”; “O pensamento medieval e o renascentista”; “O pensamento científico moderno e a origem do mundo”; “Kant e Laplace: a formação do Sistema Solar”; “As concepções sobre o infinito: o tempo e o espaço”; “As fontes de energia do Universo”; “A teoria da relatividade e a cosmologia moderna”; “A criação da matéria e o Big Bang”; “Estudos e dúvidas mais recentes”.

A título de ilustração, no capítulo dez o autor consegue, numa linguagem extremamente acessível, prender a atenção do leitor ao explicar a teoria da relatividade. O livro é fortemente recomendado para professores e alunos do ensino médio e superior preocupados com uma visão mais ampla do ensino de ciências. (Roberto Ribeiro da Silva - UnB)